

Submundo de by Paulo Brighenti

Texto *Text* de by Alda Galsterer, Setembro *September* 2020, Lisboa

Setembro/Sept 17 - Dezembro/Dec 18, 2020

“Ever tried. Ever failed. No matter.
Try again. Fail again. Fail better.”

[Samuel Beckett, 1983]

... em construção

Estamos na sala do projecto Submundo de Paulo Brighenti e vemo-nos perante cinco pinturas densas, agitadas pela pincelada que as marcas do óleo deixam na superfície da madeira.

Submundo é um projecto com trabalhos inéditos do artista: pinturas a óleo e alquide, delicadas e coloridas, matéria aplicada com mestria sobre madeiras de pequeno formato, nas quais a sobreposição de camadas é fundamental para o campo de experimentação que Brighenti explora nestes trabalhos. Constrói a ruína de uma paisagem, entre o abstrato e o figurativo.

As pinturas refletem uma agitação contida, construídas pelo próprio e destruídas de seguida, no processo do fazer; para voltar a construir novamente. Pinceladas que cobrem a superfície e que nos levam para um espaço sensorial interior invulgar.

As madeiras usadas para estes trabalhos mais recentes do artista já albergaram outras pinturas. De imagem apagada, agora, servem de fundo para novas. A chamada ‘tentativa e erro’ é o *modus operandi* de Brighenti que na adição da tinta vê a possibilidade de matéria para subtrair. No entanto cada retirar e raspar da camada anterior deixa algo para trás, como na vida em que as experiências e vivências se sobrepõem, algumas mais fortes e resistentes que outras. Memórias do que foi ao que pode ser e do que é.

Uma simultaneidade de impressões manifestas e materializadas na superfície do suporte com uma profundidade pictórica fascinante, como se de vários universos sobrepostos se tratasse: a consciência de um pintor a refletir sobre a complexidade do mundo atual.

Biografia resumida

Paulo Brighenti (Lisboa, 1968), vive e trabalha em Lisboa.

Pintor importante da sua geração com grande reconhecimento, é artista exemplar da cena artística portuguesa, com um percurso de sucesso a nível nacional e internacional. Paulo Brighenti expõe desde a década de 1990.

O artista com percurso sólido e de sucesso nacional- e internacionalmente, tem apresentado a sua obra em museus de renome, como a Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Carmona e Costa, MAAT, MEIAC e Nassjö Konstall Suécia, bem como em galerias e centros expositivos de Lisboa, Porto, Luxemburgo, Paris e Nova Iorque.

A obra do artista encontra-se em importantes coleções institucionais como, entre outras, Museu de Serralves, Porto; MAAT, Lisboa; Coleção Moderna / Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Banco de España, Madrid, ES; CGAC, Santiago de Compostela, ES; Coleção António Cachola, Elvas; Fundação Carmona e Costa, Lisboa; Coleção PLMJ, Lisboa; Fundação Ilídio Pinho, Porto; Coleção Figueiredo Ribeiro, Abrantes; Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, Lisboa.

...under construction

We find ourselves in the project room with Submundo (“Underworld”) by Paulo Brighenti before 5 paintings that are marked by an agitated brushstroke left by the oilpaint on the wooden surfaces.

Submundo is a project with original works by the artist: paintings with oil and alkide, delicate and coloured, matter that has been applied with mastership on a small format, and in which the superposition of layers is fundamental for the field of experimentation that Brighenti explores in these works. The artist constructs the ruin of a landscape, between abstraction and the figurative.

The paintings reflect a restrained agitation, built by the artist himself and destroyed thereafter, in the process of doing; to be built up again. Brushstrokes cover the surface and take us to an unusual interior space of sensory experience.

The wooden plates used for these new works have already hosted other paintings. Now, the erased image is the background and stage for new ones. The so-called “trial and error” is Brighenti’s *modus operandi*, who in the addition of ink sees already the possibility of subtraction. However, in every layer that is taken away and coat that has been scratched leaves something behind, as in real life where experiences and livingness become superposed, one stronger and resistant than others. Memories of what has been become what they are or could be.

A simultaneity of manifest and materialized impressions of the medium with a fascinating pictorial intensity, like the overlaying of several universes: the conscience of a painter reflecting on the complexity of the state of the world.

Short Biography

Paulo Brighenti (Lisbon, 1968), lives and works in Lisbon. An important painter of his generation with great recognition, he is an exemplary artist of the Portuguese artistic scene, with a successful journey at a national and international level. Paulo Brighenti exhibits since the 1990s.

An artist with a national and international solid and successful career, has presented his work in renowned museums such as the Calouste Gulbenkian Foundation, Carmona and Costa Foundation, MAAT, MEIAC and Nassjö Konstall Sweden, as well as in galleries and exhibition centers in Lisbon, Porto, Luxembourg, Paris and New York.

The artist’s work is found in important institutional collections such as, among others, Serralves Museum, Porto; MAAT, Lisbon; Modern Collection / Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon; Banco de España, Madrid, ES; CGAC, Santiago de Compostela, ES; António Cachola Collection, Elvas; Carmona and Costa Foundation, Lisbon; PLMJ Collection, Lisbon; Ilídio Pinho Foundation, Porto; Figueiredo Ribeiro Collection, Abrantes; Arpad Szenes-Vieira da Silva Foundation, Lisbon.